

A COISA

S.ta Catharina

REDACTORES DIVERSOS

Brazil

Anno—2

Tubarão, 25 de Junho de 1902

Numero—18

EXPEDIENTE

Aos surs. assignantes que quizerem continuar com as suas assignaturas, pedimos reformal-as até o dia 30 do corrente, para não o haver interrupção na remessa da folha.

Os artigos enviados á redacção não serão restituídos ainda que não sejam publicados.

Só accitaremos artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados.

Anuncios e outras publicações mediante ajuste.

ASSIGNATURAS

CIDADE

Trimestre	1\$000
Semestre	1\$800
Anno	3\$400

EXTERIOR

Trimestre	1\$200
Semestre	2\$000
Anno	3\$500

Pagamento adiantado

Publicação quinzenal

RESPONDENDO

O nosso collega « Sete de Julho » d'esta cidade, em o seu penultimo numero defende o *illustrado* padre Bernardo, onde diz ser este homem, um sacerdote probo e escrupuloso no cumprimento

mento da sua missão; porém o defensor não lembra-se ou faz por não lembrar-se das descomposturas passadas continuamente ao povo brasileiro.

No seu artigo de fundo sob a epigraphie « Novos horizontes », reza o seguinte trecho:

« O que é preciso, o que se faz mister, n'este momento decisivo para a nossa felicidade e grandezas futuras, é mais patriotismo e menos politicagem. »

De accordo, porém é preciso dizermos que, o seu gerente e um advogado, seu companheiro de redacção veem defendendo um allemão e pisando um patriota!

Onde está o patriotismo? Será por ser o gerente, um irmão do Sagrado Coração de Jesus? não, pode ser; podemos ser muito religiosos, mas, nem lá por isso deixamos de ser brasileiros!

Em quasi todos os numeros do « Sete de Julho », vê-se o *engrossamento* ao Padre Bernardo, que seria muito mais conveniente ao *engrossador* si se dirigisse a um moço distante que reside n'esta cidade, a quem deve a vida, assim pode-se dizer!

Não ha motivos nenhum para o « Sete de Julho » (organ clerical) *engrossar* o tal *padréco*, pois que talvez não será pela reingão e sim pela conveniencia politica por intermedio do Padre!

Não faltamos deste modo por queremos dizer com isto que o nosso jornal seja politico; é tão somente para mostrar ao autor do artigo « Novos horizontes », que não fallou a verdade e demais d'isto, tanto é *vero* o que acabamos de dizer que, pela fessividade do Divino Espirito Santo, promovida a 2 de

Julho p. passado, esteve n'esta cidade, o *Illustrado* Padre Leite e nem siquer o seu gerente e nem o seu companheiro de redacção, visitaram-o.

Porque procederam assim? Expliquem-se!

Qual a razão porque entregam-se de corpo e alma ao Bernardo?

Pelo que vemos não é necessario o Imperador Guilherme da Allemanha, mandar *padres* para o nosso Estado afim de melhorar o elemento germanico, são bastante os que já tem aqui e *juntinhos* com meia duzia de brasileiros iguaes a os redactores do « Sete. »

Talvez o gerente pense que restabeleceu-se dos seus encommodos e o m as confissões do Bernardo e por esta razão faz *engrossos*!

Outra vez que necessitar, chegue-se a elle que terá cura infalivel!

Deposto até o meu pescoço quasi o *cirurgião caramba* não tivesse escapado para a Lagez, por ter vendido uns objectos que emprestaram-lhe e tivesse tomado parte na cura, seria *botado pertinho de Lua*!

Quando nos referimos a sociedade « Sete de Julho », mais sim ao jornal do mesmo nome, que o seu gerente diz ser a propriedade do Club e quando não é.

Numa varia d' « O Dia », s o seguinte:

Em commemoração ao dia de hoje (21 de Maio) o Padre Topp, digno e zeloso vigario d'esta parochia, resalva as 8 horas, uma missa por a alma dos bravos brasileiros que morreram na campanha do Paraguay. »

Ora, a este sim senhor, devemos fazer *um pequeno engrossa*, porque a l e m de

não nos metter a ronca, fez o que acabamos de dizer.

Tornando pedimos aos dois redactores proprietarios do « Sete de Julho », que limitem-se a escrever mais verdade e que sejam mais brasileiros.

Um Jacobino

ABUSO

A «Folia» de Pará, diz que a imprensa do Amazonas traz graves noticias sobre a situação dos brasileiros no Acre boliviano, relatando que José Rivera, contratante do fornecimento de gado, foi a Manaus contratar trabalho para os brasileiros, em numero superior a cem, propondo-lhes pagar 15\$ diários, casa e comida.

Chegados ao porto do Acre tomaram os cearences apresentados a delegacia boliviana, que lhes determinou trabalhos pesados, diferentes dos constantes do contracto, negando-se a fornecer-lhes medico, medicamentos e casa.

A alimentação fornecida aos trabalhadores é pessima, sendo-lhes paga a diaria de 7\$000.

Além de tudo os brasileiros tem recebido maos tratos phisicos d os soldados bolivianos.

Reclamando da delegacia contra a falta de cumprimento do contracto, os trabalhadores propuzeram resistir e amettero que lhes fora adiantado.

O delegado boliviano ficou furioso e prohibiu de qualquer trabalhador, sob pena de prisão.

Alguns, porem, conseguiram fugir, chegando a Manaus, onde mostraram sevi-

cias no corpo praticados por soldados bolivianos. Entre os fugidos, um de nome Francisco Bezerra, de 27 annos de idade, que está completamente cego, em consequencia de pancadadas que lhes foram dadas na cabeça pelo intendente da policia do Acre.

E o nosso patriotico governo que vá de quando em vez tomando d'estas, já que pela parte de seu chefe não ha energias.

Aquella republica tão pequena tão fraca ainda, vive procurando a todo o momento o Brazil quando si pelo chefe da nação brasileira houvesse uma energia qualquer, com dois tapas e meio faria a Bolivia em migalhas.

Si por acaso é maltratado qualquer estrangeiro no Brazil, a sua nação extrah immediatamente a sua aobresinhos por conta, ao passo que os brasileiros são maltratados constantemente na republicainha boliviense e o Sr. Presidente vai comendo callado!

Am. Floriano, não falta tens feito ao nosso Brazil!

AGRESSÃO

IMPREVISTA

Os irmãos Nazarios, Manoel e Antonio, na noite em que o Club das Violentas dava sua partida no salão do 7 de Julho, quizerão explorar a massa encophaica de um pobre policia que ali se achava, da parte de fora, juntamente com o povo, apreciando o baile.

Parece, segundo o horror dos factos, que a manobra fora premeditada, visto que os Nasarios estavam armados e um delles o Antonio que-reendo augmentar o arsenal, desarmou traiçoeiramente o

tal policia e, a todo se retirou, abrindo-lhe a cabeça com o sabre, continuando a espancalo pelas costas, por ter o valiente, policia prostrado marchar para o quartel, apesar de não ter recebido ordem para isso.

Nesta empreitada Antonio foi auxiliado pelo irmão que,

armado de faca, quiz tambem, por duas aberturas feitas no lombo da victima, ver de que cor erão os pulmões da mesma.

Estavão as cousas n'este ponto, quando chegou o policia de nome Julio que, procurando socorrer o companheiro, foi immediatamente atacado pelas duas feras que abandonarão o outro, já então fora de combate. Ahi a coisa encardio-se, porque tive-ão de enfrentar com um negro (nas cores somente) considerado e respeitado por gregos e troianos pelo seu procedimento correcto, quer como mantenedor da ordem publica, quer como particular.

As duas hyenas, sedentas de sangue atirarão-se contra o heroico policia que, o ria applicava o sabre no que se achava com igual arma, tomada do companheiro, ora rebatia as facadas do outro que, na sombra e sorrateiramente, procurava ferir-o pelas costas, como já tinha feito ao outro.

Nesta lucta titanica e m que o nosso Henrique Dias dava saltos para a retaguarda, como um gato, para atingir a faca que tentava correrão uma que, perentrarão pela outra, em lucta medonha, até que policia conseguiu desarmal-os, tomando faca, sabre e vencendo-os de um modo admiravel.

O Antonio, depois, desarmado, fez uso da maldade dos canos que troia, desparando alguns tiros, ferirão levemente o policia.

Na occasião em que ella criminosos devião ser presos, appareceu o cidre Frederico Noronha, sahão hindo-os á accção da poltravisto que, se pondo deca, meire, evitou assim que policia se apoderasse d'e a empessando-os para d'os, do portão da casa do sr. João Laranjeira, fechdo-o em seguida. Deste modo evitou aquelle cidadão e a policia e o povo se aporasssem dos seclerosos.

Urge, pois, uma punição seria e energica para os conhecidos desordeiros e tur-

bulentos Nazarios, um dos quaes, Antonio, é empregado, camarada ou cousa que o valha do cidadão Accacio Moreira.

Meu sol

E' uma gentil menina que conta a feliz idade de onze annos, idade de risos e flores que só se sonha com sajos.

E' clara mais de um claro rosaceo, tem uma cuis fina e sedosa, os olhos são duas fontes luminosas de brilhantes, os cabellos louros como os raios do sol d'um bello dia de Janeiro, os rubros labios assemelham-se a dous favos de romã, de onde deixam vér orlas de delicidas perolas brancas como a neve, andar elegante, gestos que indicam modestia e um fallar que captiva uma panthera. Como torna-se encantadora na Igreja, de olhos e mãos unidas, olhar no olhar dos santos, a rezar!

Adoro-a e acho-a bella que quando estou merencorico e raivoso, para dissipar-me é bastante que venha em minha imaginação essa doçidade, pois fico jovial em um momento.

Tinha ardentes desejos de sentir o calor de suas mãos, mas como lograr essa delicia? e para mim mesmo respondia, é acasado.

Es que no Club Porvir em uma quadrilla sinto em um instante eletrizar-me procurando ver a causa desta subita transformação, encontro minha mão apertada por outra, macia com veludo que era a do anjo dos meus sonhos dourados, tinha nos labios nacarados um sorriso no rosto uma expressão d'amor não sei si corresponde, pois a inesperada emoção deixou-me intrigado e quando quiz fallar o marcante já tinha dito siga o granche.

Já não vegeto, vivo já não estou em trevas pois sou iluminado pelo Meu sol.

No, 27 de Fevereiro de 902

ALFOLFO SILVA

Collaboração

BEM—TEVI



Empolerado vivia elle n'um côpado —chorão—, de galbos tristonhos, e folhagem cahidas, quaes as lagrimas que rolam pelas faces esmaecidas de um condemnado.

Quem assim o via, pelas manhãs, annunciadora da aproximação de um juvorno vigoroso e inclemente: depois á tarde, em que uma garôa impertinente, vencida as admiraveis irradiações de um sól vivificador e esplendidamente radiante; não era para supôr ao transante pacifico e despreocupado, que ali, hem no alto d'aquella haste verdejante, uma sentinella avançada aguardava os grandes e insondaveis acontecimentos, apreciando as mais pequenas minudencias, que fervilham geralmente, desde o dia em que se registrou a queda do nosso pae Adão---

Ao cahir das ultimas lampejas por entre as brumas espessas, quaes flócos de algodão, desprendidas lá dos mundos sideraes, batia azas a nostalgica avessinha, e descrevendo uma parabola procurava o escondrijo que destinou para guarida.

Quem mandou porem o indiscreto observador, mudar de rumo e de senhorio?!!

Deu-lhe na telha, buscar uma outra, depois de educados os bellos filhinhos; frialmente tirados ao calor

vital que lhes imprimia o engenhoso ninho--!.....

Percorridos os dias, quem ali passava, e des-cansava da agradável som-bra, do secular --chorão-- observando que em horas certas, n'elle estava firme a sentinella insuspeita; com grande pasmo não a encontrou!

O que teria havido com a avesinha? Que ingrata arma lhe roubaria a vida?

Porque motivo não se achava ali?!

Estalando galhos, e um piar sonoro, ouvido apóz taes conjecturas, fez estre-mecer o passeiante certo, que procurou observar de perto.

Que bello quadro se pho-tographou em snas retinas dilatadas, ao ver que o passarinho só, agora não se achava--!

Um signal com elle estava, e os dois juntos se beijavam. por entre um galhi-nho secco, junto ao que os vio pousados--

Qual não foi o grande espanto, d'aquelle que por tantos dias, somente um d'elles via ali; quando am-bos batem azas, e a senti-nella constante foi gritan-do; cuidado com o

BEM TE-VI

Troçando...

—com o Ibram, porque ti-rou no „bicho” vinte mil-reis e andava a apregoando que tinha tirado a referida quantia...deixa de ser... pa-rece que nunca viste dinhei-ro!!!

—com Illidio, porque di-zem que fez presente de uma calça a um... cuidado, olha „Acoisa”!

—com o mesmo, porque

vive a chocar a uma pequena da rua do sapo!

—com o Viriato porque jurou que em todos os bailes havia de arranjár 5 ou 6 namoradas... acho melhor namorares com todas que ti-verem no baile, Coiô!

—com o Nonôca porque deu golla na pequena da rua C. Collaço, com uma lá de baicho... isto não é de moço, não contenta-te á coisar uma só!

—como Pedro Izidoro, porque esta muito satisfeito, por ser eleito secretario do Club «10 de Maio», nossos parabens.

—com o Nico Paiva e um outro dorpus vão todos os dias lá para cima... isto, á coisa ... cuidado com os azedinhos.

—com o Silvio Fernandes porque já vem á missa com a sua querida do curação. Pobre coiô!

—com o M. Larroyed por-que promete á sua M... que aco-nahal-a-ia á capital quando ella fosse.

—com o mesmo porque vive n'uma coiô a não com a mesma que é uma... perdição!

—com o B. Larroyed por-que anda perdido por uma pequena da rua C. Collaço.

—com o Tido porque pediu para não sair mais nesta secção. Deseanse, porque não nos esqueceremos de voçuse

—com o Nêné Fiusa por-que quando aqui vem a pas-seio, é só para escrever car-tas á sua amada da rua S. Manoel. Dixa-te diso! oh coiô!

—com o Faria porque ama, sem ser amado. Appli-que eelixir de J.J.J. A.A.A. de Faria que é efficaç con-tra os revezes da sorte, e arranjou-se!

—com o Olympio porque constou-nos que, rasgou e espatifou todos os presentes, com que tinha brindado sua ex-noiva.

—com o Galdino porque anda faribundo por ter feito parte do ultimo «Troçando».

—com o mesmo porque está prompto a meter o pão nos «azedinhos», se os des-cobrir. Cuidado! Olha que é tempo de bicheiras!..

—com o Dêdo, porque a

sua pequena, —uma epistola, terminando e o m seguinte quadrinha:

Chô! chô! chô!

Fô!-se embora e me deixou:

Se voçe não me queria,

Para que me acarinhou!

Isto já é mais o que coi-ôrição.

—com o Zê Cagomes por-que disse que, se o Brazil declarar guerra á Bolivia, estará prompto defender a mãe patria... só se defende-rem a... avô.

—com o D. Junior porque disse que ama muito sua pe-quena e que, nem a mão de Deus Padre o fará abando-uál-a. Oh! que ferrujem fer-rujada!!!

—com o Tenente Belmiro porque é o tudo do «10 de Maio», e um dos mais fre-quentadores do mesmo club

Hun! isto é coisa!

—com o Fausto porque anda com um pedaço de ci-roula, toda roida nas pontas e que mal alcança os joelhos. Porque sera?

—com nós (nós tem o dia b o nas tripas) mesmo porque só corrimos na vida alheia e mesmo porque já não há mais espaço para os nossos queridos troçantes, e... ate ao proximo numero

OS AZEDINHOS

CORRESPONDENCIA

Orleans 15 - 6 - 02.

Pella Estrada de Ferro, fo-ram exportados d'este dis-tricto, durante o mez de Maio a s mercadorias seguintes no valor total de 39:698\$000:

Binha	13,253 Kilos
Carne de porco	4,751 "
Couros	237 "
Fumo	2,857 "
Salame	923 "
Talhoinhas	32,101 "
Toucinho	4,930 "

As aladidas mercadorias pagaram de imposto a quan-tia de 43\$000.

O imposto sobre exporta-ção desse o mez de Janeiro ate Maio passado levou-se á 1:500\$000.

O CORRESPONDENTE

Telegrammas

Jaguaruna, 24

Tem tido aqui, grande procura o afamado e mila-groso elixir de J. J. J. A. A. de Faria, tendo-se vendido nestes ultimos dias a baga-tella de 30 mil vidros! E' aqui muito usado contra as mordeduras de insectos sem dentes.

Viva o elixir do Faria do elixir!

Dr. Arara

Orleans, 24

O proprietario da phar-macia "Orleanense", Dr. Permanganato, fez hoje um pedido de 20 pipas de elixir J. J. J. A. A. A. de Faria.

Coiô Effiifi

Canudos, 24

O illustre veterinario Fa-bio dos Anzoes, fez hoje antopsia no cadaver de um cavallo.

Sua Exa. declarou que a morte foi ocasionada por falta de olego.

Dr. Caramindan

S. João, 24

Chegão hoje, aqui, os conhecedores andarilhos, Sobrinho, Adão e Oliverio, S. S. S. S. vão logo confe-rencia sobre o elixir de JJ Faria A.

Zê Cagomes

Figueirinha, 24

Eoi phant noite cia A pol

MUTILADO

Figurinha, 20
Houve hontem á noite forte chinfrim, entre A. e L. que, graças a minha intervenção, pôde acalmar a discussão. A policia tomou conhecimento do facto

Barregudo

TEM GRAÇA

Galleria d'«O Pharol»

Lemos n'«O Pharol» jornalzinho quinzenal que se edita na Laguna, o seguinte:

(HERMINIO MENEZES)

Tratamos hoje este nosso presadissimo collega e idolatrado amigo.

Mogo e bem mogo ainda com 22 annos apenas, tem sabido com inenarravel desassombro, conquistar os applausos de todos que leem suas produções poeticas e litterarias, verdadeiras perolas crystalisadas que fervilham a jona de sua fertile imaginacão» *Quem é o delgado?!*)

«As vezes è veladamente atacado pela imprensa, porem sabe com o desprezo, esmagar seus inimigos gratuitos.» *bonito! quanto custa?*

«Herminio Menezes possui uma intelligencia aguda e cuidadosamente cultivada.» *muito bem, não é?!*

«Ha poucos meos Herminio Menezes atirou-se a lide jornalistica, neste curto lapso de tempo, tem indefectivamente provado o seu robusto talento e seus peus et sans reproche» *(ohi francez do... preto?)* dizemos que, embora os veijosos procurem empanar o brilho fulgurante da pennão do nosso illustre am...

trocha, deixa de ser bobo, que um homem desprezado por todos, expulso de todas as sociedades da sua terra onde nasceu e creou-se, incapaz de assumir qualquer cargo; porque já tem dado provas d'isto e desrespeitador de familias, não pode ser obsequiado com estes doctos?

«Dotado de uma extrema delicadeza que captiva aquelles que teem o prazer de travar conversacão com tão distincto amigo.» *Verdade seja porque tem captivado filhas de familia, sendo um homem casado!*

«Francão e jovial, possuindo um coração oceânico.» *onde nadam os cag... etc. Bonito! e a carta que e veio da Laguna com quinhentos reis.....*

«Portanto, cumprindo este dever imposto pela aerysolada amizade que tributamos a Herminio.» *A! A! A! meu bobo, pensas que não sabemos ter sido o poeta, litterato, namorador, intelligente, jornalista, delicado, bomdoso, sympathico e emfim o Pichorra Menezes, quem escreveu semelhante asneira e assignou — A —*

IMPORTAÇÃO

DE FRADES

«O Brazil é o paiz das importações: importa até os generos de primeira necessidade, e como irso não bastasse deu agora em importar sotainas negras portadoras da ignorancia, hypocrisia e superstição.

Para o Estado de Minas chegou das Philipinas um carregamento de frades hespanhoes. Como ellas

não se acham muito bem, pois de um lado os Tagallos não lhes dão tréguas e de outro não querem submeter-se ao governo heretico dos Estados Unidos resolveram bater a linda plumagem com destino ás

nossas plagas onde até lhes dão um doce.

Lemos n'um jornal catholico, que o governo do Pará mandou buscar na Europa um carregamento dessa preciosa mercadoria ---padres, frades e freiras, para entregar a elles a direcção da instrucção publica do Estado.

Será verdade?!

Pois si tal cousa for verdade, é muito necessario que cada brasileiro vá preparando as armas, porque si o patriotico governo brasileiro continuar accetando es a canalha, esses ladrões, em breve teremos de ser mandados por elles.

A França, Portugal, Hespanha, Russia e muitos outros paizes enrotam a jesuitada toda e o Brazil recebe-os de braços abertos!!

Deus permitta que eu no anno de 1950 ainda exista, porque ahi então quero ter o prazer de apreciar a Jesuitada mandando no Brazil!

Talvez que não chegue a 1950, pois que só d'uma vez foram enrotados da França, a pequena quantidade de 400.000, forçosamente elles emigraram-se para o Brazil e então muito antes de 1950 teremos mais de 4 milhão de duzias de Jesuitas estrangeiros nos mandando.

Pela Imprensa

Temos sobre a nossa meza de trabalho, mais os distinctos collegas:

Avoca Social— Recife — Pernambuco.
O Labar, --- Amargosa — Bahia.

O Arauto, — Capital — Bahia.

Esperança, — Curvello — Minas.

A Rosa, — Idem

Prinseza do Norte, --- Pia-

lamonhiagaba— S. Paulo.

Electra, — Curityba— Paraná.

O Petit, — Taquary — R. G. do Sul.

Sul Americano, — Capital

---S. Catharina.

O Bicho, — S. Joaquim S. Catharina.

A todos os collegas, agradecemos angariando-lhes permitta, pe o primeiro cor-reio.

ESCANDALO

Em a noite do dia 17 do corrente deu se uma scena vergonhosa na matriz d'esta cidade, 20 minutos antes de começar a novena do Sagrado Coração de Jesus; scena esta provocada pela féra Padre Bernardo vulgo representante da raça suina!

Este animal entendendo da pôr todos os homens para fóra da Igreja, insultou todos os brasileiros e disse que podia prender qualquer um cidadão dentro da igreja!

Dito estas palavras, o povo avançou para ver si co seguiam puxar o bruto para fora da igreja, afim de que quando pilhassem o na rua, esmagarom-lhe bem as fuças,

Sabemos que o logar era improprio, e si muitas pessoas meteram-se no meio do samba, foi para deffender as familias que achavão se presente,

Agora o bestalhão Bernardo que faça outra igual, porque então torá muito que...

MUTILADO